

Prefeitura Municipal de São José dos Campos
- Estado de São Paulo -

PUBLICADO (A) NO JORNAL
BOLETIM DO MUNICÍPIO
N.º 1663 de 08/09/05

DECRETO Nº 11.693/05
DE 02 DE ABRIL DE 2005

Declara Luto Oficial de 7 (sete) dias pelo falecimento de Karol Joseph Wojtyla, o Papa João Paulo 2º, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de São José dos Campos, no uso das atribuições legais que lhe confere o inciso IX, do artigo 93, da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990,

DECRETA:

Art. 1º. Fica decretado Luto Oficial por 7 (sete) dias consecutivos no Município de São José dos Campos pelo passamento de Karol Joseph Wojtyla, o Papa João Paulo 2º, ocorrido nesta data.

Art. 2º. As repartições públicas municipais adotarão as providências necessárias e de estilo para o cumprimento do presente decreto.

Art. 3º. Este decreto entra em vigor nesta data.

Prefeitura Municipal de São José dos Campos, 02 de abril de 2005.


Eduardo Cury
Prefeito Municipal


William de Souza Freitas
Consultor Legislativo



Aldo Zonzini Filho
Secretário de Assuntos Jurídicos

Registrado na Divisão de Formalização e Atos da Secretaria de Assuntos Jurídicos, aos dois dias do mês de abril do ano de dois mil e cinco.



Wanderlei Martins
Resp. p/ Divisão de Formalização e Atos



Biografia de João Paulo II em vídeo

18 de maio de 1920.

Batizado Karol (Carlos) Joseph, em 20 de julho do mesmo ano. Chamado pelo diminutivo Lolek ou Lolus (Carlinhos).

O pai também se chamava Karol. Karol Wojtyła, nascido em 1879, foi oficial de intendência do exército austríaco até a recuperação da independência da Polônia, em 1918. Deixando o exército austríaco, ingressou no polonês e passou a exercer funções administrativas em Wadowice. Faleceu durante a segunda guerra mundial, em 18 de fevereiro de 1941, com 62 anos.

A mãe chamava-se Emília Kaczorowska. Faleceu quando Karol tinha apenas 9 anos, em 1929. Teve um irmão e uma irmã, ambos mais velhos do que ele. O irmão, Edmond, formou-se em medicina. Morreu em 1932, vítima de epidemia de escarlatina. A irmã morreu com apenas alguns dias de vida, em 1914. Karol foi o único sobrevivente. Aos 21 anos, ficou sem pais e sem irmãos. A família era humilde e sofrida

Wadowice, a 30 Km de **Cracóvia**, considerada capital religiosa da Polônia, às margens do Skawa e no sopé dos Beskides. Tinha em torno de nove mil habitantes em 1920, dos quais, dois mil, mais ou menos, eram judeus. Um dos grandes amigos de Karol foi um judeu. Este amigo testemunha que Karol, ao contrário dos demais conterrâneos, nunca teve qualquer indelicadeza para com os judeus. Hoje, a cidade tem quinze mil habitantes.



O amigo judeu registra que, com 13 ou 14 anos, Karol, ajudado por um dos seus professores, fundou um grupo de congregação mariana. Fundou também uma pequena companhia teatral.

Em 1938, a fim de que Karol pudesse continuar os estudos, o pai mudou-se com ele para Cracóvia. Passaram a morar num apartamento pequeno e modesto, de apenas dois aposentos. Karol inscreveu-se na faculdade de letras da Universidade e também na "Escola de arte dramática". Passou a freqüentar sua nova paróquia, dirigida pelos salesianos, que tinha Santo Estanislau Kostka como padroeiro.



Foi em Cracóvia que Karol enfrentou as consequências da segunda guerra mundial. Abalada pelas múltiplas dificuldades da guerra, a saúde do pai declinou rapidamente, vindo a falecer em 1941. Encontrando-se sozinho na vida, Karol foi a Wadowice e convenceu um jovem amigo e seus pais a morarem com ele em Cracóvia. A mãe do amigo passou a cuidar da casa, o pai trabalhava de motoneiro, e os dois jovens estudavam e faziam teatro juntos. Em 26 de outubro de 1939, o governador ordenou serviço obrigatório para todos

os poloneses de 18 a 60 anos. Quem não estivesse empregado, não teria a permissão alemã de livre circulação. Para fugir à perseguição do nazismo, Karol empregou-se na usina química Solvay. Inicialmente, o trabalho de Karol era numa pedreira, depois foi transferido para a usina propriamente dita. Pelo teatro e por outras articulações, Karol colaborou intensamente na resistência dos poloneses contra os

Rádio ao vivo

TV ao vivo

MENU

CRONOLOGIA

BIOGRAFIA

VIDA SACERDOTAL

VIDA EPISCOPAL

VIDA PAPAL

ENTREVISTAS

O MISSIONÁRIO

O RECORDISTA

O PAPA JOVEM

O POETA

O BEM HUMORADO

CONFISSÕES DE UM MENDIGO

"JOÃO DE DEUS"

O MILAGRE DE 1981

CURIOSIDADES

O CATEQUISTA

MENSAGEM AO POVO BRASILEIRO

PASSO A PASSO

JOÃO PAULO II E CANÇÃO NOVA

VIDEOS

FOTOS

WALLPAPER

invasores nazistas. Para despistar a polícia e não ser preso, precisou deslocar-se diversas vezes de um lugar para outro.

Conheça a vida de João Paulo II **Sacerdotal**, **Episcopal** e **Papal** no menu